

PROGRAMA

17 de novembro (sábado): **Preparação para a Festa da Palavra**, 4º ano da catequese: pais e filhos, das 10h às 15h.

17 de novembro (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h 30m.

17 de novembro (sábado): Caminhar na Diversidade, encontro de oração, meditação e partilha, às 20h.

18 de novembro (domingo): **2º Dia Mundial dos Pobres**:

19 de novembro (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

19 de novembro (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

19 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

20 de novembro (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h 30m.

21 de novembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

21 de novembro (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

21 de novembro (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

21 de novembro (4ª feira): Reunião Grupo de Reflexão e Espiritualidade, às 21h 30m.

22 de novembro (5ª feira): Reunião do Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

22 de novembro (5ª feira): Reunião Direcção do Centro Social e Paroquial, às 20h.

22 de novembro (5ª feira): Reunião Movimento Comunhão e Libertação, às 21h 30m.

23 de novembro (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h 30m.

24 e 25 de novembro (sábado e domingo): Venda de Coroas de Advento, Vin Por Ti, após as missas

24 de novembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

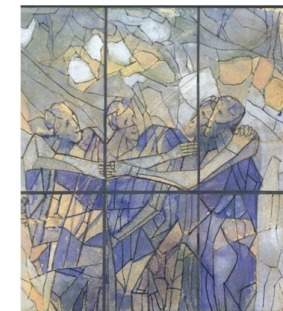
24 de novembro (sábado): Caminhada missionário dos jovens da cidade do Porto, CREU, às 20h.

25 de novembro (domingo): Solenidade de Cristo Rei.

25 de novembro (domingo): **Festa da Palavra**, 4º ano da catequese, missa às 10h 45m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 51, 17 - 24 de Novembro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A guerra, a opressão, o medo, a injustiça, a miséria, a escravidão, o egoísmo, a exploração, o desprezo pela dignidade do homem atingem-nos, não a milhares de quilómetros, mas desta vez mesmo dentro da “nossa casa” e, podemos dizer “aqui ao lado”. As sombras que marcam a história actual da humanidade tornam-se realidades próximas, que nos inquietam. Feridos e com medo, duvidamos de Deus, da sua bondade, do seu amor, da sua vontade de salvar o homem, das suas promessas de vida em plenitude. A Palavra de Deus de hoje abre a porta à esperança. Reafirma que Deus não abandona a humanidade e está determinado a transformar o mundo velho do egoísmo e do pecado num mundo novo de vida e de felicidade para todos os homens. A humanidade não caminha para a destruição, para o sem sentido, para o nada, mas caminha ao encontro da vida plena, ao encontro desse mundo novo em que o homem, com a ajuda de Deus, alcançará a plenitude das suas possibilidades. Os cristãos, convictos de que Deus tem um projecto de vida, têm de ser testemunhas da esperança. Eles não lêem a história actual da humanidade como um conjunto de dramas que apontam para um futuro sem saída, mas vêem os momentos de tensão e de luta que hoje marcam a vida dos homens como sinais de que o mundo velho irá ser transformado e renovado, até surgir um mundo novo e melhor. Para o cristão, não faz qualquer sentido deixar-se dominar pelo medo, pelo pessimismo, pelo desespero, por discursos negativos, por angústias a propósito do fim do mundo. Os outros têm de ver em nós, não gente deprimida e assustada, mas gente a quem a fé dá uma visão optimista da vida e da história e que caminha, alegre e confiante, ao encontro desse mundo novo que Deus nos prometeu. Não podemos ficar de braços cruzados à espera que o mundo novo caia do céu, mas somos chamados a anunciar e a construir, com a nossa vida, esse mundo que está nos projectos de Deus.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Daniel (Dan 12,1-3)

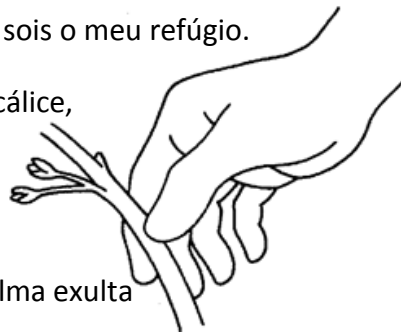
Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe dos Anjos, que protege os filhos do teu povo. Será um tempo de angústia, como não terá havido até então, desde que existem nações. Mas nesse tempo, virá a salvação para o teu povo, para aqueles que estiverem inscritos no livro de Deus. Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e o horror eterno. Os sábios resplandecerão como a luz do firmamento e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 15 (16)

Refrão: Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.
O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.



Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença,
delícias eternas à vossa direita.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 10,11-14.18)

Todo o sacerdote da antiga aliança se apresenta cada dia para exercer o seu ministério e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca poderão perdoar os pecados. Cristo, ao contrário, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Porque, com uma única oblação, Ele tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica. Onde há remissão dos pecados, já não há necessidade de oblação pelo pecado. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 21,36 - Vigiai e orai em todo o tempo,
para poderdes comparecer diante do Filho do homem.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 13,24-32)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, não-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai». Palavra da salvação.

2º Dia Mundial dos Pobres

O Papa vai assinalar o Dia Mundial dos Pobres com uma Missa solene na Basílica de São Pedro, em Roma. No texto orientador para a celebração deste 2.º Dia Mundial dos Pobres, Francisco sublinha as “consequências sociais dramáticas” da pobreza e condena o que qualifica como “aversão” aos pobres. “Quantos percursos conduzem a formas de precariedade: a falta de meios elementares de subsistência, a marginalidade quando se deixa de estar no pleno das próprias forças de trabalho, as diversas formas de escravidão social, apesar dos progressos levados a cabo pela humanidade”. No mesmo documento, Francisco lamenta a “aversão aos pobres” que hoje marca vários sectores da sociedade e exorta a um “sério exame de consciência”. O Papa pede que os católicos sejam capazes de “acolher realmente o grito do pobre”, que exige uma intervenção decidida para “repor a justiça e para ajudar a recuperar uma vida com dignidade”, em colaboração com outras entidades da sociedade. Ao longo desta semana, até dia 18, estamos a recolher bens para distribuir aos mais pobres: leite, bolachas, compotas, azeite, óleo, enlatados, papel higiénico, guardanapos, líquidos de limpeza, shampoo, gel de banho, desodorizantes...